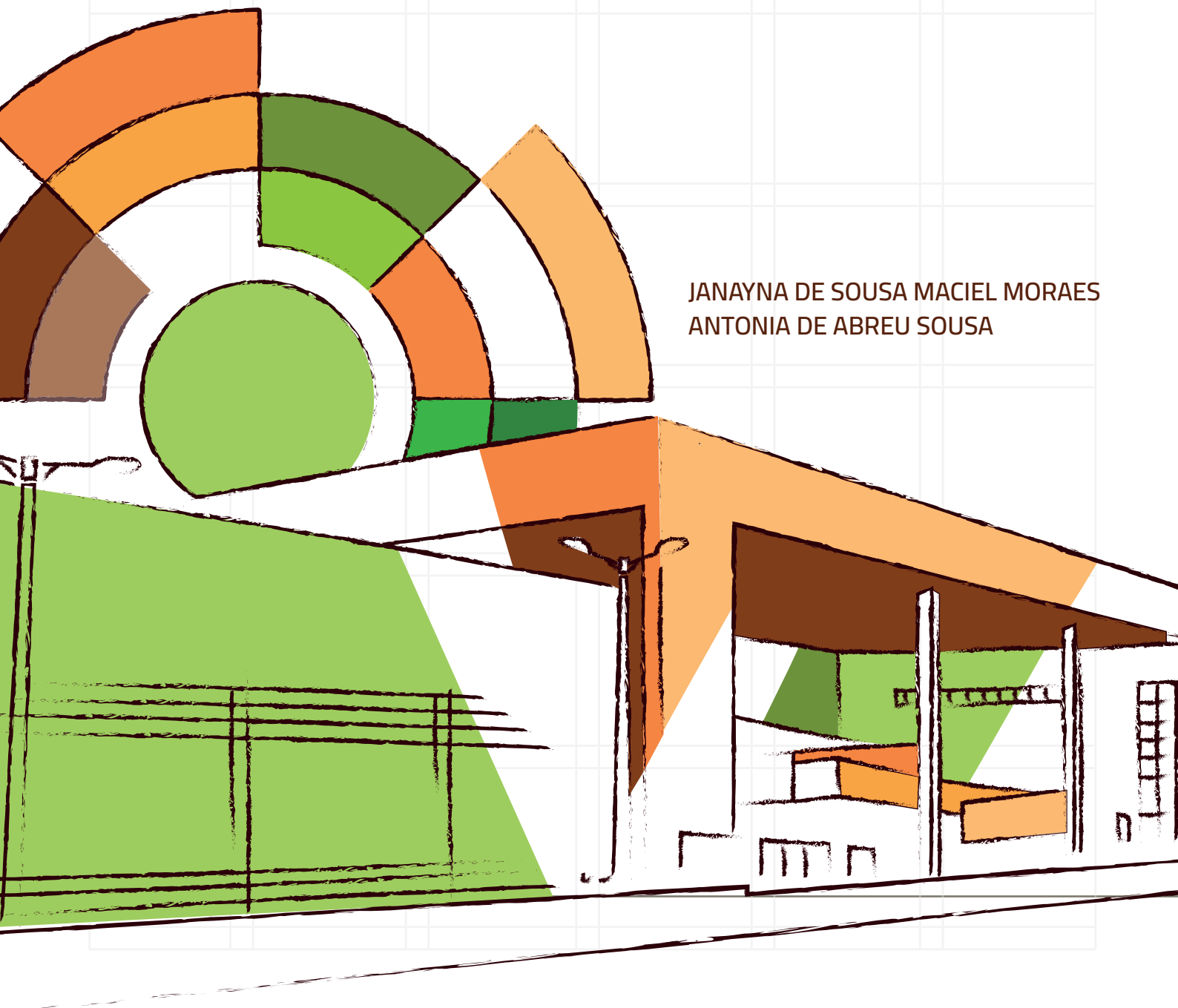


EXPOSIÇÃO Memorial da

ESCOLA ALAN PINHO TABOSA

Aprendizagem Cooperativa e Solidária



JANAYNA DE SOUSA MACIEL MORAES
ANTONIA DE ABREU SOUSA

EXPOSIÇÃO MEMORIAL DA

ESCOLA ALAN PINHO TABOSA

Aprendizagem Cooperativa e Solidária

JANAYNA DE SOUSA MACIEL MORAES

ANTONIA DE ABREU SOUSA

Este catálogo apresenta a **Exposição Memorial da Escola Alan Pinho Tabosa: Aprendizagem Cooperativa e Solidária**, produto educacional resultante da pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. O trabalho foi desenvolvido dentro da linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica e do macroprojeto História e Memórias no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica, originando além deste produto, a dissertação intitulada História e Memórias da EEEP Alan Pinho Tabosa: uma escola de Aprendizagem Cooperativa e Solidária.

O produto educacional elaborado tem como objetivo geral fortalecer a identidade da instituição como um espaço de Aprendizagem Cooperativa Solidária e fomentar o sentimento de pertencimento da comunidade em relação à escola e, como objetivo específico, substanciar a história da EEEP Alan Pinho Tabosa em fotografias, vídeos, relatos e objetos, selecionados a partir da perspectiva das memórias de professores e de estudantes da instituição.

A exposição, inaugurada no dia 04 de junho de 2025, compreende uma das atividades de celebração do aniversário da escola que completaria 14 anos no dia 21 do mesmo mês. Foi instalada no espaço da sala de estudos da biblioteca, organizando-se em dez estações, cada uma trazendo um aspecto diferente da história.

A primeira delas, denominada Rizoma: como tudo começou, apresenta as origens da instituição no Movimento educacional PRECE, iniciado em 1994 no interior do Ceará, o qual transformou a vida de muitos sertanejos a partir da cooperação e da solidariedade. A segunda estação, A conquista de uma escola, traz as lideranças desse movimento na gestão de uma escola padrão MEC recém inaugurada em junho de 2011 no município de Pentecoste, a EEEP Alan Pinho Tabosa. A terceira estação, O início de um sonho, expõe os 6 primeiros meses de trabalho, possibilitando aos jovens uma vivência de educação até então não experimentada por eles e marcando a consolidação de um sonho antigo dos precisas de estar formalmente dentro de uma escola. A quarta, Aprendizagem Cooperativa e Solidária, traz o modelo de escola construído ao longo dos anos,



baseado na teoria da Aprendizagem Cooperativa, amplamente estudada por diversos pesquisadores e nas práticas educativas do Movimento PRECE. A quinta estação, Para ficar na memória, coloca em destaque 10 momentos marcantes da história da escola. A sexta, Formação para o trabalho, apresenta imagens dos processos de formação profissional que caracteriza a modalidade da instituição. A sétima, Mãos que constroem essa história, traz os trabalhadores que colaboraram e colaboram para a construção da EEEP Alan Pinho como uma escola transformadora. A oitava estação, Cotidiano, coloca em evidência, a partir das fotografias e das edições do Jornal Interação, o dia a dia dos estudantes e dos professores, as aulas, os projetos, os intervalos, as festas, a escola acontecendo. A nona, Sobre nós, apresenta produções audiovisuais sobre a instituição, que ganhou destaque e reconhecimento por ser uma escola de Aprendizagem Cooperativa e Solidária. Por fim, a décima estação, Sentimentos, traz algumas criações (poemas, desenhos, relatos) dos estudantes de 1ª série sobre seus sentimentos em relação à escola.

Este “lugar de memória” como concebe Pierre Nora (2008), é simultaneamente, material, simbólico e funcional. É material, uma vez que reúne elementos de memória coletiva que podem ser percebidos pelos sentidos; é funcional porque garante a cristalização e transmissão de lembranças a partir de fotografias, objetos e relatos, e é simbólico porque os elementos distribuídos na sala expressam acontecimentos e experiências vividos por estudantes e funcionários da instituição.

sumário

- 5** Estação 1 | Rizoma: Como tudo começou
- 11** Estação 2 | A conquista de uma escola
- 15** Estação 3 | O início de um sonho
- 20** Estação 4 | Aprendizagem Cooperativa e Solidária
- 27** Estação 5 | Para ficar na memória
- 31** Estação 6 | Formação para o trabalho
- 34** Estação 7 | Mãos que constroem essa história
- 36** Estação 8 | Cotidiano
- 40** Estação 9 | Sobre nós
- 42** Estação 10 | Sentimentos



1

RIZOMA:

Como tudo começou

Apresentamos os fundamentos da EEEP Alan Pinho Tabosa no PRECE, movimento de sertanejos sonhadores que buscaram o conhecimento por meio do saber compartilhado.





COMO TUDO COMEÇOU

No ano de 1994, um grupo de 7 jovens - Beto, Eudimar, Francisco, Noberto, Orismar, Raquel e Toinho - liderados por um professor da Universidade Federal do Ceará, Manoel Andrade, oriundo da comunidade de Cipó, reuniram-se numa casa de farinha abandonada para se ajudarem e, juntos, concluírem seus estudos básicos. Sob os juazeiros que rodeavam a velha casa, eles compartilhavam não só os conteúdos dos livros, mas suas alegrias, tristezas e, principalmente, seus sonhos. Daquela primeira célula nasceria o Projeto Educacional Coração de Estudante, o PRECE. Com o passar dos anos, vieram as aprovações para as principais universidades do estado. À medida que eram aprovados, os jovens retornavam para ajudar aqueles que ficaram a conquistar o mesmo feito, e o pequeno grupo de estudantes foi crescendo e se expandindo para outros locais, transformando-se em um grande movimento de cooperação e de solidariedade.

Ao longo da caminhada, as principais lideranças desse movimento compreenderam que a melhor maneira de possibilitar ao maior número de pessoas uma educação com base nos princípios do PRECE era chegando aos espaços de educação formal.



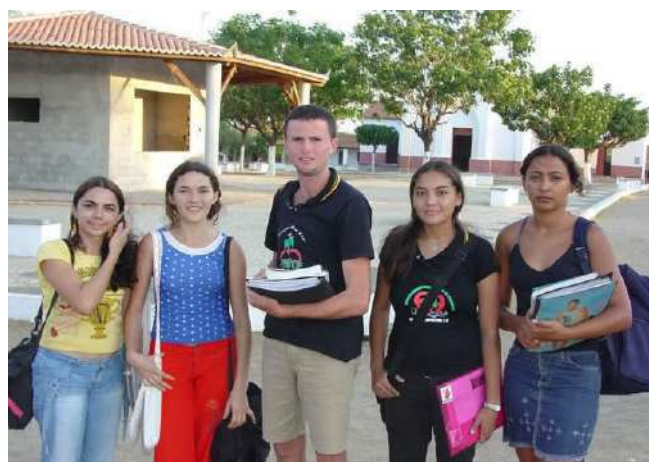
Os 7 primeiros estudantes do PRECE que iniciaram em 1994. Primeiro plano, da esquerda para a direita: Beto, Orismar, Francisco; Segundo plano, da esquerda para a direita: Eudimar, Raquel, Noberto e Toinho. (Foto: Memorial do PRECE - 2006)

Um dos juazeiros que costumava abrigar sob a sua sombra as células de estudos. (Foto: Memorial do PRECE - 2002)





Célula de estudos do PRECE. (Foto_ Memorial do PRECE - 2002)



Estudantes da comunidade de Providência. (Foto: Memorial do PRECE)



Células de estudos do PRECE. (Foto_ Memorial do PRECE - 2002)





Universitários do PRECE e a famosa Kombi que possibilitava o retorno dos precistas a Pentecoste para realizar os projetos educacionais e levar mais jovens à aprovação nas universidades. (Foto_Memorial do PRECE - 2003)



Professor da Universidade Federal do Ceará, Manoel Andrade, fundador do Movimento PRECE, e sua companheira, professora Ana Maria. Ambos militantes da causa da educação. (Foto_Memorial do PRECE - 2016)



Primeiros universitários do PRECE: Noberto, Adriano e Toinho (da esquerda para a direita) e Francisco (ao fundo). (Foto_Memorial do PRECE - 1999)



Linha do Tempo

1994



É formada a primeira célula de estudantes na comunidade de Cipó

1996



Francisco Antonio, o Toinho, é aprovado em 1º lugar para o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Ceará

1998



O PRECE é reconhecido como projeto de extensão da UFC em razão do retorno dos precistas para desenvolver projetos educacionais na sua comunidade de origem

2002



Com as notícias de aprovações dos jovens do sertão na principal universidade do estado, dezenas de estudantes saem da sede do município para o Cipó em busca do PRECE



2003



Início da multiplicação do PRECE para a sede de Pentecoste, para outras comunidades e municípios

2005



Lideranças precistas descobrem que a sua vivência educacional se assemelha à Aprendizagem Cooperativa, metodologia amplamente estudada no mundo

2008



O PRECE promove em Pentecoste o Movimento em Defesa da Escola Pública com o objetivo de sensibilizar a população para discutir melhorias em prol da educação, e a classe política para assumir um compromisso com a causa

2009



Início da parceria PRECE e Secretaria da Educação do Estado - SEDUC; O fundador do movimento PRECE é convidado a assumir um programa de bolsas em Aprendizagem Cooperativa na UFC

2011



O PRECE conquista a gestão de uma escola pública estadual no município de Pentecoste

2

A

CONQUISTA

de uma escola

Esta estação traz as lideranças do Movimento PRECE, que estudaram em uma casa de farinha abandonada e sob juazeiros, na gestão de uma escola padrão MEC recém inaugurada em junho de 2011 no município de Pentecoste, a EEEP Alan Pinho Tabosa.



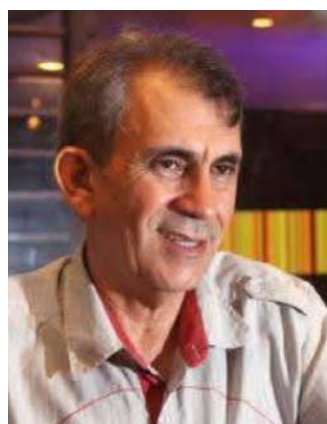
A CONQUISTA DE UMA ESCOLA PELO MOVIMENTO PRECE

Após 17 anos de inegável contribuição à educação dos jovens do sertão do Ceará, no dia 21 de junho de 2011, o espírito da cooperação e da solidariedade encontrou uma nova casa.

Um termo de parceria entre SEDUC e Universidade Federal do Ceará concedeu a esta a gestão pedagógica da EEEP Alan Pinho Tabosa - que ora se inaugurava - por meio dos professores Manoel Andrade Neto, Ana Célia Clementino Moura e Audísio Filho. Eles seriam responsáveis por construir a equipe e o projeto pedagógico que levariam o DNA do PRECE a essa escola.

Para a comunidade, que talvez desconhecesse as questões políticas que giravam em torno da coordenação desse equipamento, a inauguração do imponente prédio com a presença de tantas pessoas importantes despertava além da curiosidade, a esperança de mais oportunidades para seus jovens.

Para os precistas, esse momento teve o doce sabor de um sonho realizado.



Ana Célia Clementino Moura, Audísio Dias Filho e Manoel Andrade Neto (Fundador do PRECE) – Professores da UFC e cogestores da EEEP Alan Pinho Tabosa, responsáveis pela implementação da Aprendizagem Cooperativa na escola

Precistas posam ao lado de Jesualdo Farias e Henry Campos, Reitor e Vice-Reitor da UFC, instituição cogestora da EEEP Alan Pinho Tabosa (2011)



Momento em que os portões da escola são abertos para a comunidade no dia da inauguração da escola



Autoridades visitando as dependências da escola (2011)



Diretor Elton Luz dividindo o palco com autoridades locais (2011)



Diretor Elton Luz e Governador do Estado na época Cid Gomes passeando pelas dependências da escola em meio à população (2011)





Elton Luz, precista e professor de Química, em seu primeiro discurso como diretor da EEEP Alan Pinho Tabosa (2011)



Fala da então Secretária de Educação do Estado do Ceará, professora Izolda Cela (2011)



Fala do Governador do Estado no período, Cid Gomes (2011)



Quem é Alan Pinho Tabosa?

Alan Pinho Tabosa, que dá nome à instituição, é um jovem pentecostense, filho de João Bosco Pessoa Tabosa, então prefeito da cidade em seu segundo mandato no ano da inauguração da escola. Alan faleceu precocemente em um acidente no dia 12 de dezembro de 2009 aos 18 anos de idade.

LEI N° 14.795, DE 22.09.10 (D.O. DE 23.09.10)

Denomina Alan Pinho Tabosa a Escola Estadual de Educação Profissional no Município de Pentecoste.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ
FAÇO SABER QUE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETOU E EU SANCIONO A SEGUINTE
LEI:

Art. 1º Fica denominada Alan Pinho Tabosa a Escola Estadual de Educação Profissional no Município de Pentecoste, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO IRACEMA, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 22 de setembro de 2010.

Cid Ferreira Gomes
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Iniciativa: Deputado Mauro Filho



3

O início de um SONHO

Esta estação expõe os seis primeiros meses de trabalho da instituição, a qual possibilitou aos jovens uma vivência de educação até então não experimentada por eles e marcou a consolidação de um sonho antigo dos precistas de estar formalmente dentro de uma escola.



O início de um sonho

A inauguração da EEEP Alan Pinho Tabosa em junho de 2011 foi um momento marcado pela alegria e pela esperança, e o peso da responsabilidade de construir a escola dos sonhos de tantos jovens estava batendo à porta.

Os últimos meses do ano foram dedicados a um trabalho de adaptação à Aprendizagem Cooperativa com os estudantes do 9º ano da rede municipal, que foi chamado de Rumo ao Ensino Médio.

Muitos seriam os desafios de vivenciar uma nova metodologia e vencer o desafio do individualismo presente na nossa cultura, mas Elton (Diretor), Ednaldo e Tony (Coordenadores), Viviane, Delson, Regivaldo, Jocélio, Aline, Daiana e Nicelly (Professores), com a ajuda de voluntários e o apoio pedagógico da UFC, estavam firmes no propósito de trazer a esta escola uma nova forma de aprender.



1º ciclo de oficinas de Aprendizagem Cooperativa (2011)



Aula de Campo DNOCS - Projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Aula de campo na comunidade de Cipó, berço do PRECE - Turma Rumo ao Ensino Médio (2011)



Aula de campo na comunidade de Cipó, berço do PRECE - Turma Rumo ao Ensino Médio (2011)



Aula interdisciplinar no açude Pereira de Miranda - Turma Rumo ao Ensino Médio (2011)



Célula de estudos - Projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)





Célula de estudos - Turma Rumo ao Ensino Médio (2011)



Primeira reunião geral com os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Equipe de professores e formadores em Aprendizagem Cooperativa (2011)



Equipe de professores e formadores em Aprendizagem Cooperativa (2011)



Formadora em Aprendizagem Cooperativa, Talita, e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Louise Santana, formadora de Aprendizagem Cooperativa



Elton Luz, Hermany Vieira, Diretor do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da UFC e sua esposa, Marta Munguba (2011)



Professor Ciências, Regivaldo Gomes (ao centro), e seus estudantes em visita ao DNOCS - Turma Rumo ao Ensino Médio (2011)





Professor de História, Jocélio Moraes (2011)



Professor de Matemática, Delson Barros (2011)



Professor Delson e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Professor Nonato Furtado, colaborador voluntário da escola (2011)



Professor Tony e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Professora de Geografia, Daiana Paula Rodrigues (2011)



Professora Kacy e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Professora Viviane e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)





Professores Delson, Aline, Viviane e Jocélio (2011)



Professora voluntária de Inglês, Kacy Brubaker (2011)



Professores Hermison e Jorge e os estudantes do projeto Rumo ao Ensino Médio (2011)



Professores Jorge Araújo e Hermison Bezerra (2011)



Rosilene Alves e Marília Studart, formadoras em Aprendizagem Cooperativa (2011)

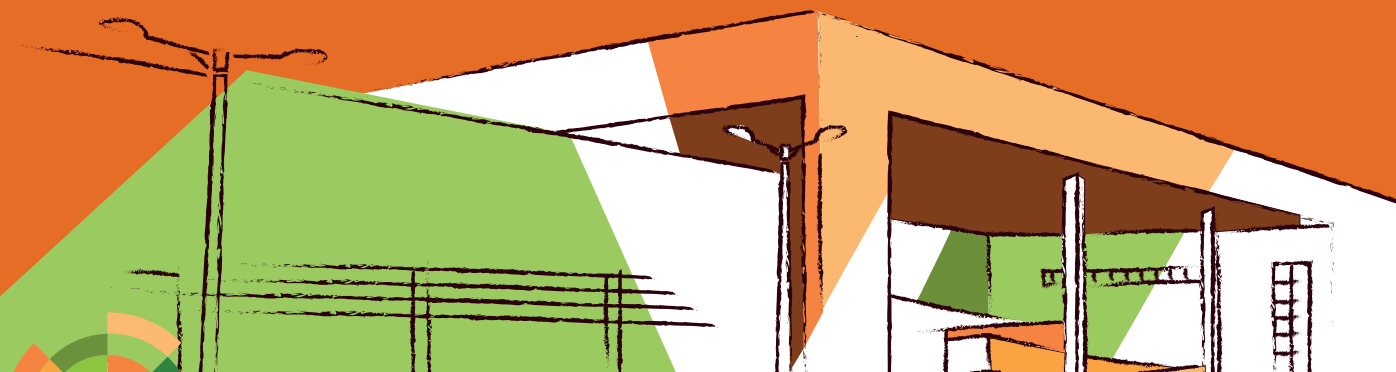


4

APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA

Aqui apresentamos a Aprendizagem Cooperativa e Solidária (ACS), metodologia usada pela EEEP Alan Pinho Tabosa para as suas atividades educacionais. Uma teoria de característica empírica, fruto da junção entre a aprendizagem cooperativa de David W. Johnson e Roger T. Johnson e o conhecimento prático acumulado das décadas de trabalho do PRECE.

Cinco princípios fundamentais da ACS são trabalhados na EEEP Alan Pinho Tabosa: cooperação, solidariedade, liderança estudantil, autodeterminação e educação emocional.



Uma escola cooperativa

A Cooperação é a estratégia organizada para unir potenciais para trabalharem juntos em prol de objetivos comuns. Na EEEP Alan Pinho Tabosa, ela se faz presente principalmente por meio da sua estratégia de aula que é a ETMFA.



E

EXPOSIÇÃO INTRODUTÓRIA:

Consiste na breve explanação dos principais pontos do conteúdo, a qual deve ser realizada utilizando até 30% do tempo total da aula.

T

TAREFA INDIVIDUAL:

Trata-se da etapa em que cada estudante deve realizar individualmente uma atividade que integra o aprendizado do conteúdo da aula.

M

META COLETIVA:

Corresponde a um produto que deve ser elaborado coletivamente a partir do conhecimento adquirido na etapa anterior e entregue ao professor/à professora no final da aula.

F

FECHAMENTO:

Consiste em um momento de conclusão das etapas anteriores, em que o professor tira dúvidas, corrige exercícios que compõem as atividades individuais e coletivas.

A

AValiação:

É a etapa que pretende verificar se o estudante aprendeu o conteúdo e se a cooperação se estabeleceu. O modelo de avaliação segue um padrão de 5 itens de múltipla escolha ou 5 sentenças que podem ser verdadeiras ou falsas.



Uma escola de lideranças

A liderança estudantil é uma das principais estratégias que a EEEP Alan Pinho Tabosa utiliza para promover o aprendizado e para se conectar com a comunidade. Nesse espaço, os estudantes podem aprender os conceitos básicos que envolvem a temática e vivenciarem experiências que os desafiem a solucionar problemas dentro e fora da escola, desempenhando papéis de protagonistas. A EEEP Alan Pinho é um terreno fértil de iniciativas protagonizadas e lideradas pela juventude.



Jornal Interação (2011)



Vivência das artes na escola (2012)



Monitoria de Física (2014)



Todo dia é 18 de maio (2014)



Clube de Inglês (2015)



Projeto Estudante Cooperativo (2015 - 2017)





**Projeto Educação Solidária:
Despertando Sonhos e Sorrisos (2015 -2018)**



Escolinha do PRECE (2022)



**Jornada Formativa Liderança Cooperativa e
Solidária (2022)**



Debates Públicos nas Escolas (2023)



Clube de Espanhol (2023)



Clube de Química (2024)



Uma escola emocional

A educação emocional, primeira premissa da Aprendizagem Cooperativa e Solidária, visa desenvolver habilidades pessoais que ajudem os estudantes a reconhecer, a gerenciar e a lidar com as emoções, criando um ambiente escolar positivo e acolhedor, propício à aprendizagem.

As imagens representam algumas ações que contribuem para desenvolver o autoconhecimento e para fortalecer os relacionamentos dentro da escola



Projeto Psi Tã On



Dia da Família na escola



Café da manhã de recepção aos estudantes e suas famílias



Oficinas de Contação de Histórias de Vida



Apoio psicológico profissional



Aulas de Projeto de Vida - Disciplina integrante do currículo das escolas públicas estaduais



Uma escola solidária

A premissa da Solidariedade consiste em dar um passo atrás para ajudar alguém que está com dificuldades. Esse princípio na EEEP Alan Pinho Tabosa foi trazido do Movimento PRECE, cujos integrantes, após conseguirem a sua sonhada aprovação na universidade, retornavam à comunidade para solidariamente ajudarem aos que ficaram a conseguirem o mesmo feito. Ao longo dos seus 14 anos, esta instituição tem buscado possibilitar aos seus estudantes a vivência da solidariedade a partir de iniciativas que tenham como principal objetivo não deixar ninguém para trás. Entre elas, destaca-se o programa Letras Solidárias.

O Programa Letras Solidárias

compreende todas as ações de estímulo à leitura e à escrita na escola. Nasceu da necessidade de ajudar os estudantes a se comunicarem de forma escrita para terem mais oportunidades.

2012



Nonato Furtado, então professor do Instituto Federal do Ceará (IFCE) realiza oficinas de produção textual e leva os textos para serem revisados por voluntários, prática comum no PRECE.



2013 a 2016

Um grupo de bolsistas do Programa de Aprendizagem Cooperativa da UFC desenvolve a plataforma Letras Solidárias para revisão de texto online e articula dezenas de voluntários no Brasil e outros bolsistas da UFC para serem revisores das redações produzidas na escola. Além desse trabalho a distância, há arrecadação de livros para incentivar a leitura e encontros presenciais para auxiliar os estudantes com maior dificuldade de escrita.



2017 até os dias atuais

Os professores de Língua Portuguesa passam a fortalecer o Letras Solidárias por meio da formação de Revisores Solidários da própria escola, que revisam textos, promovem cursos para os colegas (projeto SOS Redação) e auxiliam na organização e no registro das produções escritas.



Uma escola que busca construir a autodeterminação

A premissa da autodeterminação é baseada na teoria Edward Deci e Richard Ryan (1981) e consiste na habilidade de fazer escolhas conscientes e autônomas, guiadas pela própria motivação e senso de propósito. Ao cultivar essa capacidade desde cedo, os estudantes podem desenvolver uma base sólida para tomar decisões e alcançar seus objetivos ao longo da vida.

Assim como as demais premissas que compõem a aprendizagem cooperativa e solidária, a autodeterminação faz referência à vivência educacional do PRECE, cujos estudantes, acometidos por grandes dificuldades estruturais, foram desafiados a enxergarem as transformações que os estudos poderiam realizar em suas vidas e a trabalharem para que elas acontecessem.

Algumas das ações que a escola realiza com o objetivo de desenvolver a autodeterminação são:



Visitas a universidades com o objetivo de ampliar as perspectivas futuras dos estudantes e motivá-los a sonharem e a conquistarem seus sonhos.



Apresentação de relatos de experiências de estudantes egressos ou profissionais externos que por meio da autonomia e da perseverança conseguiram alcançar seus objetivos.



Proposição de elaboração de metas e de estratégias necessárias para se alcançar os objetivos desejados pelos estudantes.



Proposição de simulados das avaliações que são porta de entrada em universidades para que os estudantes acompanhem sua aproximação das metas estabelecidas.



Organização de horários para estudos autônomos.

**AUTONOMIA
INTELLECTUAL**

**SENTIMENTO DE
AUTOEFICÁCIA**

AUTORRESPONSABILIDADE

PERSEVERANÇA



5

Para ficar na
MEMÓRIA

Revivemos dez eventos memoráveis da nossa história. Cada um desses momentos representa conquistas e testemunha o compromisso da EEEP Alan Pinho Tabosa com a educação e com a comunidade.





Primeiro café da manhã de recepção aos estudantes e às suas famílias. Esse evento simboliza a comunhão, o acolhimento e a disposição da escola em servir à comunidade. (02 de fevereiro de 2012)



Visita dos irmãos David e Roger Johnson, professores da Universidade de Minnesota, dos Estados Unidos, estudiosos da metodologia da Aprendizagem Cooperativa (13 de dezembro 2012)



Solenidade de Colação de Grau da primeira turma (31 de janeiro de 2015)

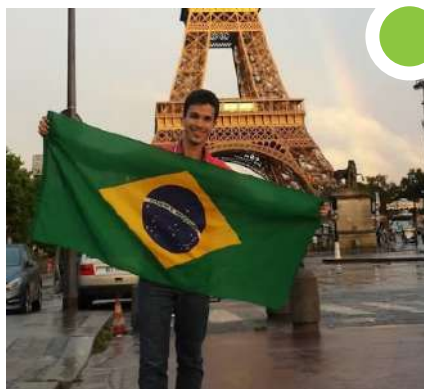




Visita do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, Henry Campos e do Vice-reitor, Custódio Almeida, para realizarem o reconhecimento da escola e participarem do encerramento e certificação do primeiro ciclo de formação dos Coordenadores de Células. (30 de junho de 2015)



I edição do Dançart, projeto coordenado pela professora e arte-educadora, Geisiane Andrade, o qual visa levar a toda a comunidade escolar o conhecimento e a valorização de danças folclóricas e populares. Atualmente, a culminância desse projeto se constitui um importante evento cultural da cidade e da região. (22 de outubro de 2015)



Gescilam Mota e Matheus Lessa, egressos da EEEP Alan Pinho Tabosa, tornam-se os primeiros estudantes oriundos de escola pública a concorrerem e a serem aceitos para o Programa Duplo Diploma de Graduação em Engenharia, a partir do qual receberão diploma de graduação na Universidade Federal do Ceará e nas Universidades francesas de Lille e Nantes. (11 de novembro de 2016)



A EEEP Alan Pinho Tabosa passa a integrar a rede global de escolas transformadoras, a qual conta com 250 instituições em 28 países. Essas escolas são reconhecidas a partir dos seguintes critérios: criatividade, empatia, trabalho em equipe e protagonismo (29 de julho de 2016)





Ponto Poder-Eleições faz cobertura diferenciada no Sistema Verdes.MA.

Diário do Nordeste



DESTAQUE EDUCAÇÃO



Reverter

A EEEP Alan Pinho Tabosa é capa do Diário do Nordeste por estar inserida em área carente e apresentar Ideb acima da média da rede estadual. (05 de outubro de 2020)



A estudante Lorena Viana (Acadêmico 2021) é convidada para representar todos os estudantes das escolas públicas do Brasil na cerimônia de sanção da Lei que institui o Programa Escola em Tempo Integral no Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF). (31 de julho de 2023)



O Diretor Elton Luz é convidado a representar a EEEP Alan Pinho Tabosa no Fórum Global do Programa Escolas 2030 com o tema "Resiliência Climática", no Quirguistão, na Ásia. (11 a 13 de Junho de 2024)



6

FORMAÇÃO

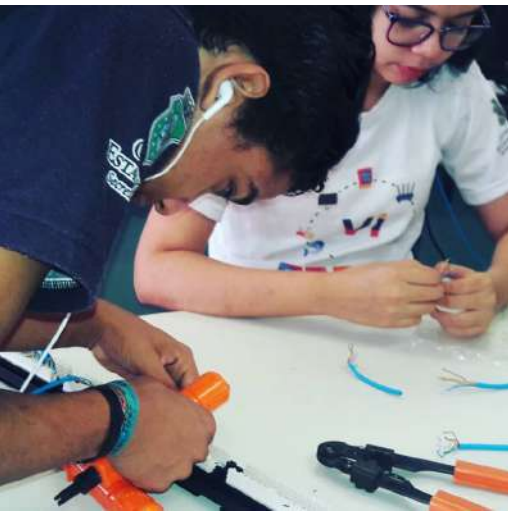
para o trabalho

Apresentamos experiências práticas da formação profissional, as quais são fundamentais para os jovens acessarem o mundo do trabalho com uma visão mais completa dos processos produtivos.

A partir da integração do trabalho como princípio educativo, da ciência e da cultura, a escola busca contribuir com a formação de pessoas comprometidas com a sociedade.







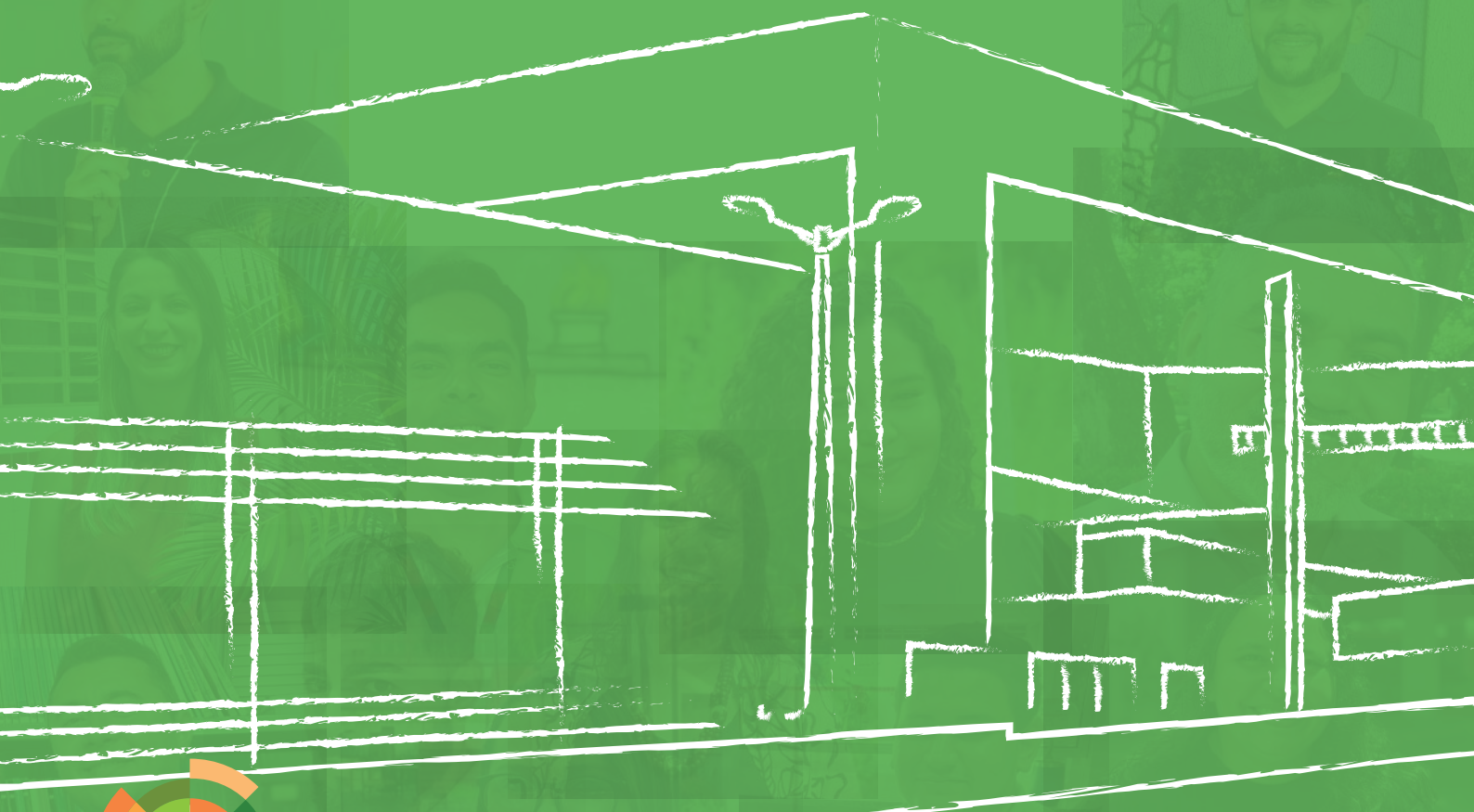
7

Mãos que CONSTRÓEM essa história

Homenageamos os trabalhadores que com paixão e compromisso ajudaram a construir e a fortalecer nossa escola. Cada rosto é parte fundamental desta história e de todas as conquistas alcançadas. Celebramos suas contribuições para que a EEEP Alan Pinho Tabosa se tornasse uma instituição transformadora de muitas vidas.



Cada rosto, uma história. Cada história, uma conquista. **Escaneie o QR Code** e veja quem fez parte dessa caminhada.



8

COTIDIANO

Apresentamos o cotidiano da EEEP Alan Pinho Tabosa por meio de imagens e de edições do Jornal Interação. As fotografias e o periódico mostram a rotina dos estudantes e professores, desde as aulas até os intervalos, projetos e festas. É a escola acontecendo com sua energia e criatividade.







JORNAL INTERAÇÃO

O JORNAL DA EEEP ALAN PINHO TABOSA

Jornal dos Estudantes da EEEP Alan Pinho Tabosa - Pernambuco - Ca 11ª edição, 19 de novembro de 2012

EDITORIAL

Dias das Consciências Negras

A importância da história da Coréia Negra está no debate sobre a condição e os desafios sociais brasileiros. No Brasil, não há uma população negra tão numerosa quanto a dos Estados Unidos, mas que em termos sociais, muitas vezes, não apresenta diferenças tão marcantes quanto os Estados Unidos. Isso acontece porque, apesar de ser uma sociedade racista, o Brasil não possui uma tradição de segregação racial tão forte quanto a dos Estados Unidos. Isso acontece porque, apesar de ser uma sociedade racista, o Brasil não possui uma tradição de segregação racial tão forte quanto a dos Estados Unidos.



JORNAL INTERAÇÃO

O JORNAL DA EEEP ALAN PINHO TABOSA

Jornal dos Estudantes da EEEP Alan Pinho Tabosa - Pernambuco - Ca 11ª edição, 19 de novembro de 2012

O JORNAL ESTÁ DE VOLTA!

É uma grande satisfação que estamos de volta com o Jornal Interação. O projeto possui caráter educativo e informativo. O Jornal Interação é um projeto social criado pela EEEP Alan Pinho Tabosa, tendo como objetivo principal a conscientização dos alunos sobre a importância da leitura e da escrita. O projeto também visa promover a participação dos alunos na produção do jornal, incentivando a criatividade e a expressão escrita.

Dia do professor e servidor público

Foi comemorado no dia 20 de novembro o Dia do professor e servidor público. O dia é dedicado aos profissionais que trabalham no ensino e na administração pública. A EEEP Alan Pinho Tabosa realizou uma cerimônia para homenagear os professores e servidores, destacando a importância de suas funções e o compromisso com a educação.



JORNAL INTERAÇÃO

O JORNAL DA EEEP ALAN PINHO TABOSA

Jornal dos Estudantes da EEEP Alan Pinho Tabosa - Pernambuco - Ca 12ª edição, 28 de setembro, 2012

PRECE: 25 anos de lutas e muitas vitórias XIII Bienal Livro

Este ano o Programa de Extensão de Cooperação na Escola - PRECE, completou 25 anos de existência. Os anos de luta em favor da educação transformadora, visando a melhoria da qualidade do ensino e a formação de cidadãos críticos e conscientes. O PRECE atua em parceria com a comunidade escolar, promovendo atividades que fortalecem o vínculo entre escola e família.



ENCONTRO ESCOLAS TRANSFORMADORAS

Realizado em 28 de setembro no Ginásio Polivalente da EEEP Alan Pinho Tabosa, o Encontro Escolas Transformadoras reuniu representantes de diversas escolas da região para discutir estratégias e compartilhar experiências em prol da educação transformadora. O encontro foi muito produtivo e fortaleceu o compromisso das escolas com a melhoria da qualidade do ensino.

JORNAL INTERAÇÃO

O JORNAL DA EEEP ALAN PINHO TABOSA

Jornal dos Estudantes da EEEP Alan Pinho Tabosa - Pernambuco - Ca 16ª edição, 17 de maio de 2013

Intercâmbio PHCE x PRECE



Na semana dos dias 04 a 06 de março de 2013, realizamos um intercâmbio entre os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa e os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa. O intercâmbio foi muito proveitoso e permitiu que os alunos conhecessem a realidade da outra escola e trocassem experiências.

HISTÓRIA DE VIDA DE ROMÁRIO BRAGA

Romário Braga nasceu em Pernambuco. Foi professor, político e ativista. Sua história é marcada por lutas em prol da educação e da justiça social. Ele dedicou sua vida ao bem da comunidade e deixou um legado importante para a sociedade.

Alunos que transformam

Os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa são capazes de transformar a realidade ao redor deles. Eles são protagonistas de suas histórias e buscam constantemente melhorar a qualidade do ensino e a vida da comunidade.

CINE INTERAÇÃO S.O.S. garotas

Nessa coluna fixa do nosso jornal, indicaremos, como por exemplo, filmes e séries. Nessa primeira edição, indicaremos a série 'Cidade Invisível'. A série trata de um detetive que investiga crimes misteriosos e é muito interessante para quem gosta de mistério.

NOTA SOBRE A ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA

É importante garantir a qualidade da alimentação na escola para garantir o bem-estar dos alunos. A EEEP Alan Pinho Tabosa está comprometida com a oferta de refeições saudáveis e nutritivas para todos os estudantes.

Alunos que transformam

Os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa são capazes de transformar a realidade ao redor deles. Eles são protagonistas de suas histórias e buscam constantemente melhorar a qualidade do ensino e a vida da comunidade.

3ª TEMPORADA CIDADE INVISÍVEL



Alunos que transformam

Os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa são capazes de transformar a realidade ao redor deles. Eles são protagonistas de suas histórias e buscam constantemente melhorar a qualidade do ensino e a vida da comunidade.

Alunos que transformam

Os alunos da EEEP Alan Pinho Tabosa são capazes de transformar a realidade ao redor deles. Eles são protagonistas de suas histórias e buscam constantemente melhorar a qualidade do ensino e a vida da comunidade.

9

SOBRE NÓS

Aqui reunimos produções audiovisuais que mostram a essência da instituição, com depoimentos de alunos, professores e parceiros compartilhando suas experiências e perspectivas. É uma oportunidade de conhecer melhor nossa história e nossos valores.



1. Corações e Mentas

A série Corações e Mentas viaja os quatro cantos do Brasil e dá protagonismo a maior potência de transformação social: a escola. É uma viagem aos quatro cantos do Brasil para mostrar experiências que repensam a educação, olhando para a escola como um espaço de potência de transformação social.



Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=eqN9hYARV3w&t=3s>

2. Novo Ensino Médio: É Sobre Isso

O protagonismo, o olhar, as vivências e as dúvidas dos estudantes diante dos desafios do Novo Ensino Médio, com mudanças no currículo, na carga horária e nas práticas escolares.



Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=t8QCxor-Cxg>

3. Peer to Peer Learning in Pentecoste

Center on Reinventing Public Education



Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=E10DI0bvU2o&t=309s>

4. Sementes da Educação

"Sementes da Educação" é uma série de documentários com duas temporadas de 13 episódios cada. A primeira temporada estreou em 2018 no canal CinebrasilTV e teve por premissa registrar escolas públicas que inovaram em suas práticas e metodologias.



Link:

<https://sementesdaeducacao.com.br/1a-temporada/9-eeep-alan-pinho-tabosa/>



10

SENTIMENTOS

A estação 10 é um espaço de expressão e criatividade. Os estudantes da 1ª série de 2025 compartilharam seus sentimentos e experiências em relação à escola, expressos em poemas, desenhos e relatos que refletem a perspectiva de cada um sobre o seu tempo na instituição.







Querida Alan Pinho

Estamos apenas no começo de uma jornada cheia de conquistas e desafios, mas já conseguimos perceber a grande diferença que você tem feito em nossas vidas.

Você nos permitiu criar vínculos e fazer novas amizades, os quais provavelmente levaremos para o resto da vida. Lembranças boas e diálogos divertidos. Tanto os desafios e problemas que carregamos em nosso peito fazem parte nosso crescimento.

Sempre nos lembraremos da maneira como nos recebeste e acolheste.



Sorrisos compartilhados
Tornam doces os dias ruins
Pois o sentimento de pertencimento
É o que colore nosso jardim

Regados por sonhos
Coloridos por esforço
Embelezados por afetos
Cada aluno torna também
O jardim da Alan Pinho completo



Na terra quente do Ceará
Brilha a escola a ensinar
Alan Pinho é dedicação
Educa com o coração
Lá o saber ganha valor
Com respeito e com amor
Orgulho do nosso chão
Semeia sonhos na educação

Era
ela é da grade por onde entramos
até o último centímetro da quadra,
varões locais podem ser feitos de concreto e tijolos
varões locais tem o mesmo ou até mais espaço,
então porque esse se chama "escola"?
Reis respondendo, muitos lugares são feitos
do concreto e tijolos, muitos tem chão e teto



Este trabalho foi realizado pela pentecostense Janayna de Sousa Maciel Moraes sob orientação da Professora Antonia Abreu Sousa, como resultado do trabalho de conclusão de curso do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (2023-2025) no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).



Janayna de Sousa Maciel Moraes

Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É professora da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa desde 2013. Integrante do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), fez sua pesquisa na linha Organização e Memória dos Espaços Pedagógicos na EPT.

“Desejava pesquisar sobre a história e a memória da instituição que me tornou professora e que tem suas raízes no movimento de educação que mudou a vida de muitos jovens do sertão do Ceará, inclusive a minha, o PRECE. A construção da exposição que se apresenta neste catálogo, significa muito mais que um produto educacional. É a celebração de um legado. Que as memórias aqui apresentadas inspirem novos olhares para a educação”.



Antonia Abreu Sousa

Natural de Pentecoste, município do interior do Ceará, onde realizou sua formação na educação básica e teve sua inserção no magistério como professora alfabetizadora. Doutora em Educação e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), no Campus Fortaleza. Integra o corpo docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e realiza pesquisas sobre diversas temáticas ligadas à Educação Profissional.

“A pesquisa sobre a história e a memória da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa e a construção de seu memorial, que se apresenta neste catálogo, confirma que as escolas são espaços vivos de memória. Guardar o passado não é apenas preservar documentos ou imagens. É também dar sentido ao presente e abrir caminhos para o futuro. Cada registro, cada relato, cada fotografia é uma semente de identidade, pertencimento e resistência”.

EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO



Gustavo Rodrigues - Projeto Editorial e Diagramação

Também conhecido como Gugs, é formado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Designer editorial com experiência em diversas publicações, construiu sua trajetória como ilustrador de livros infantis, unindo sensibilidade e técnica para criar projetos gráficos que valorizam o conteúdo e fortalecem a comunicação. Criativo por vocação, dedica-se a desenvolver publicações que informam, inspiram e conectam pessoas.



Evilene Abreu - Edição e Revisão

Publicitária, com mestrado e doutorado em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é professora auxiliar dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda no Centro Universitário Estácio do Ceará. Coautora do livro *Todxs Podem Empreender: Empreendedorismo e Protagonismo para Adolescentes e Jovens* (2019) e organizadora da Exposição Audiovisual *A Nova Cara do Sertão* (2017). É membro do grupo de pesquisa *Mídia, Cultura e Política* e fez parte da pesquisa *“In(ter)venções AudioVisuais com Juventudes em Fortaleza e Porto Alegre”* do Grupo de Pesquisa da *Relação Infância, Juventude e Mídia (GRIM)*. Integrante do PRECE e uma das fundadoras da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), onde atuou por dezessete como Gestora de Comunicação.

